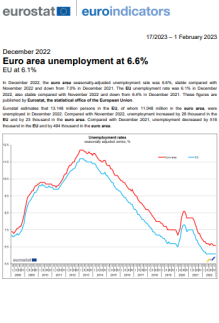


01.02.2023

EUROSTAT—Taxa de Desemprego em Dezembro 2020



[> Mais detalhes...](#)

08.02.2023

INE - Estatísticas do Emprego 2022



A taxa de desemprego registou uma subida de 0,8 p.p. em termos homólogos (5,9%).

Em 2022, a média anual da população empregada foi de 4 908,7 mil pessoas e aumentou 2,0% (96,4 mil) em relação ao ano anterior. Já a população desempregada, estimada em 313,9 mil pessoas, diminuiu 7,3% (24,9 mil) em relação a 2021. A taxa de desemprego foi de 6,0% e a taxa de subutilização do trabalho foi de 11,4%, tendo ambas diminuído em relação a 2021 (0,6 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente). A taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos) situou-se em 19,0%, menos 4,4 p.p. do que no ano anterior, enquanto a proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 45,2%, mais 1,8 p.p. do que em 2021.

[> Mais detalhes...](#)

09.02.2023

INE — Remuneração Bruta Mensal Por Trabalhador



A remuneração bruta mensal média por trabalhador (posto de trabalho) aumentou 4,2%, em relação ao mesmo período de 2021, para 1 575 Euros.

De acordo com o INE, no 4º trimestre de 2022, a remuneração bruta mensal média por trabalhador (posto de trabalho) aumentou 4,2%, em relação ao mesmo período de 2021, para 1 575 Euros. A componente regular daquela remuneração aumentou 4,3% e a remuneração base subiu 4,4%, atingindo, respetivamente, 1 150 e 1 080 Euros. Em termos reais, tendo como referência a variação do Índice de Preços do Consumidor, a remuneração bruta total mensal média diminuiu 5,2%, a componente regular diminuiu 5,1% e a componente base 5,0%.

[> Mais detalhes...](#)

10.02.2023

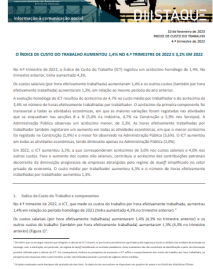
INE -Taxa de Inflação em Janeiro 2023



[> Mais detalhes...](#)

10.02.2023

INE - Índice de Custo do Trabalho em 2022



O custo médio por trabalhador aumentou 4,3% e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,3%.

Em 2022, o ICT aumentou 3,2%, a que corresponderam acréscimos de 3,0% nos custos salariais e 4,0% nos outros custos. Para o aumento dos custos não salariais, contribuiu o acréscimo das contribuições patronais decorrente da diminuição progressiva de empresas abrangidas pelo regime de layoff simplificado no setor privado da economia. O custo médio por trabalhador aumentou 4,3% e o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,3%.

[> Mais detalhes...](#)

13.02.2023

COMISSÃO EUROPEIA — Previsões Económicas de Inverno



Segundo as Previsões Económicas de Inverno (Winter European Economic Forecast - interim), a Comissão Europeia prevê para Portugal um crescimento real do PIB de 6,7% em 2022 (revisão em alta em 0,1 p.p. face às previsões de Outono) e de 1,0% em 2023 (revisão alta em 0,3 p.p. face às previsões de Outono). A Comissão Europeia prevê ainda um crescimento real do PIB para a Zona Euro de 3,5% em 2022 e de 0,9% em 2023 (revisão em alta face às previsões de Outono, em 0,3 p.p. para 2021 e em 0,6 p.p. para 2023). Para a União Europeia, a Comissão prevê um crescimento real do PIB de 3,5% em 2022 e de 0,8% em 2023 (3,3% e 0,3% para 2022 e para 2023, respetivamente, nas previsões de Outono).

[> Mais detalhes...](#)

15.02.2023

EUROSTAT - Contas Nacionais Trimestrais—Estimativas Rápidas

País	Produto Interno Bruto (PIB) em milhões de euros			Variação em %		
	2022 (Q1)	2022 (Q2)	2022 (Q3)	2022 (Q1)	2022 (Q2)	2022 (Q3)
UE27	14 200 000	14 300 000	14 400 000	0,7	0,7	0,7
Zona Euro	11 500 000	11 600 000	11 700 000	0,7	0,7	0,7
Portugal	2 200 000	2 300 000	2 400 000	6,7	6,7	6,7

De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2022, Portugal registou uma variação do PIB de 3,1% em relação ao trimestre homólogo (4,9% no trimestre anterior) e uma variação de 0,2% em relação ao trimestre anterior (0,4% no 3º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre homólogo, o PIB aumentou 1,9% na Zona Euro (2,4% no 3º trimestre de 2022) e aumentou 1,8% na UE27 (2,5% no 3º trimestre de 2022). A variação em relação ao trimestre anterior registou valores de 0,1% na Zona Euro (0,3% no 3º trimestre de 2022) e 0,0% na UE27 (0,3% no 3º trimestre de 2022).

[> Mais detalhes...](#)

17.02.2023

INE - Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação



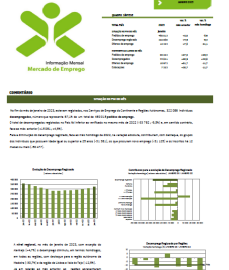
Em Janeiro de 2023, a Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação fixou-se em 2,217%, registando um aumento de 0,319 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior (1,898%).

Em Janeiro de 2023, a Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação fixou-se em 2,217%, registando um aumento de 0,319 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior (1,898%). Este é o valor mais elevado desde Junho de 2012, traduzindo uma subida de 31,9 pontos base (p.b.) face a Dezembro de 2022 (1,898%). A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou para 3,307%, o que compara com 2,715% em Dezembro de 2022.

[> Mais detalhes...](#)

21.02.2023

IEFP - Desemprego Registrado no mês de Janeiro 2022



No final do mês de Janeiro de 2023, estavam inscritos nos Centros de Emprego 322.086 pessoas, o que representa uma variação mensal de 4,5% (+6.162 pessoas) e uma variação homóloga de -8,6% (-13.442 pessoas).

No final do mês de Janeiro de 2023, estavam inscritos nos Centros de Emprego 322.086 pessoas, o que representa uma variação mensal de 4,5% (+6.162 pessoas) e uma variação homóloga de -8,6% (-13.442 pessoas). A nível regional, no mês de Janeiro de 2023, com exceção do Alentejo (+4,7%) o desemprego diminuiu, em termos homólogos, em todas as regiões, com destaque para a região autónoma da Madeira (-30,7%) e da região de Lisboa e Vale do Tejo (-12,5%).

[> Mais detalhes...](#)

28.02.2023

INE - Contas Nacionais Trimestrais



No conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7%, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020.

No conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7%, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do Investimento. O contributo da procura externa líquida passou a positivo em 2022, tendo-se registado uma aceleração das exportações de bens e de serviços mais intensa que a das importações de bens e serviços.

[> Mais detalhes...](#)